

H0910

## **INOVAÇÕES LEXICAIS NA FALA DA CRIANÇA: A CONTRIBUIÇÃO DAS IDEIAS SAUSSUREANAS PARA SUA ANÁLISE**

Camila Rossetti Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosa Attie Figueira (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A criação de palavras novas, que não estão presentes na fala dos adultos, é um fenômeno registrado, predominantemente, entre 3 e 5 anos de idade na fala de muitas crianças. Essas produzem itens tais como *desabrir* (para *fechar*), *pinteiro* (para *pintor*), *roubador* (para *ladrão*), *tira-cainha* (= *tira-carninha*, para *palito*), *boia* (para *vaca*), *boda* (para *cabra*), *bolsista* (para o possuidor de uma bolsa – acessório feminino), etc. Um caminho interessante de investigação nos leva a indagar: - por que o fazem? - como o fazem? - e mais importante, qual a contribuição da Linguística, a partir de Saussure, para o estudo desse fenômeno? A fim de responder a essas questões, a presente pesquisa, dedica-se a fazer um levantamento de um conjunto de dados de autores que prestaram sua contribuição ao tema a partir de um material empírico variado (morfologia verbal e nominal), a saber: Figueira (1995, 1996, 1999), Santos (1997) e Cauduro (2001). Procuramos analisar esse material de acordo com alguns pressupostos saussurianos que estão presentes tanto no *Curso de Linguística Geral* (1916) como também na recente publicação *Escritos de Linguística Geral* (2004). Além disso, avaliamos o que tais ocorrências revelam sobre a posição do sujeito em relação à língua. Nesse contexto, o *interacionismo* e a sua fundamental vinculação ao estruturalismo linguístico se apresentam como o horizonte teórico da pesquisa.

Analogia - Saussure - Aquisição da linguagem